



# TEATRO AVENIDA

---

- COIMBRA -

Segunda-feira, 14 de Março de 1949

ÀS 21 1/2 HORAS

## CONCERTO

PELAS

## PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL

CORAL DE CÂMARA  
DIRIGIDO PELO MAESTRO  
VERGÍLIO PEREIRA

## PEQUENAS CANTORAS

### DO POSTIGO DO SOL

Este Coral de Câmara, constituído unicamente por educandas do Recolhimento do Postigo do Sol, da cidade do Porto, foi organizado na Primavera de 1941, pelo Maestro Vergílio Pereira, seu director musical desde então.

Cada coralista possui conhecimentos de solfejo e teoria da música, tem prática de exercícios de canto e serve-se da voz, no trabalho de conjunto, como qualquer artista se utiliza do seu instrumento numa falange orquestral. A classificação de *Coral de Câmara*, que adopta, não é, por consequência, título usurpado para efeitos publicitários, mas o que melhor lhe quadra em vista da sua inteligente, metódica e persistente preparação técnica. Os resultados têm-se visto. As *Pequenas Cantoras* encontram-se aptas a executar programas constituídos por obras que vão desde os coros e modas populares até à polifonia clássica de Orlandus Lassus, Palestrina, Jacobus Gallus, Victoria, Manuel Mendes, Duarte Lobo e Estêvão Lopes Morago, passando por Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Weber, Berlioz, Gounod, Saint-Saëns, Berta Alves de Sousa, Fernando Lopes Graça, P.<sup>o</sup> Luís Rodrigues, Vergílio Pereira e tantos outros. Mais de cinquenta números, com textos em seis idiomas diferentes, formam actualmente o seu copioso repertório.

Nestes oito anos de existência, contam-se por dezenas, de Norte a Sul do País, os seus recitais. As suas vozes, transpondo fronteiras, ouvem-se frequentemente em todo o mundo, através da Emissora Nacional, trabalhando em onda curta. Não admira, pois, que as hajam solicitado da América do Sul, para uma série de concertos a realizar na temporada que decorre.

No *curriculum vitae* das *Pequenas Cantoras* importa ainda salientar, não só a exibição na cidade de Santarém, que foi patrocinada pelo Círculo de Cultura Musical, mas também duas audições que revestiram especial significado: — a primeira, no encerramento das festas do último *Maião Florido*, no Coliseu do Porto, perante uma assistência formada pelas figuras mais representativas da Capital do Norte; a segunda, em Lisboa, no Palácio Foz, a quando da recepção organizada pelo Secretariado Nacional de Informação, em homenagem a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas do Governo Espanhol. Guardam elas, desta última, no seu *Album de Impressões*, palavras desvanecedoras de Frederico de Freitas, Ruy Coelho, Mário de Sampayo Ribeiro, J. de Freitas Branco e outros intelectuais e artistas que as ouviram. Foi também nessa ocasião que receberam convite para filmar nos estúdios da Lisboa Filme, ao Lumiar, com vista a um documentário.

Seja dito, por último, que este magnífico *Coral de Câmara*, possui a honrosa categoria de **Órgão Oficial** da Junta de Província do Douro Litoral.

## INTRODUÇÃO AO PROGRAMA

### I — Cancioneiro popular e erudito. Género popular harmonizado e estilizado.

Os «Cramóis» da Gralheira, recolhidos no concelho de Cinfães pelo Maestro Vergílio Pereira, na qualidade de bolseiro da Junta de Província do Douro Litoral, de cuja Comissão de Etnografia e História faz parte, são fabordões em contraponto arcaico, a três partes, com redobramento da voz principal. O «Cramol» **Oliveira, ponta seca**, executa-se tal como foi encontrado na tradição popular. Encadeia-se-lhe, naturalmente, o coro **Misericórdia, Senhor!**, do Cancioneiro Minhoto, forma evoluída do fabordão medieval. A música em «canto de órgão» encontra, finalmente, em **Ojuelos graciosos**, do Cancioneiro de Manuel Joaquim, um paradigma do contraponto erudito cultivado pelos madrigalistas de quinhentos. Termina esta parte do programa com harmonizações e estilizações de Lopes Graça e Vergílio Pereira, em que há a salientar, pelo seu sabor regional, a fantasia **Desfolhada**.

### II — Polifonia clássica

Enquanto não se escreverem peças desenvolvidas para vozes como se escrevem para instrumentos, isto é, enquanto os compositores do nosso tempo não considerarem os coros de câmara em pé de igualdade com os grupos instrumentais de câmara, a parte nobre dos programas de canto colectivo de concerto terá de ser forçosamente constituída por composições polifónicas dos séculos XVI—XVII. E diga-se que, em música deste género, as obras de Manuel Mendes, Duarte Lobo e Estêvão Lopes Morago emparceiram muito bem com as de Palestrina, Lassus, Jacobus Gallus e Victoria. Todos os números desta segunda parte são, com efeito, de uma espiritualidade transcendente e de uma concepção técnica verdadeiramente admirável. Servem eles de «pedra de toque» das **Pequenas Cantoras do Postigo do Sol**, como artistas.

### III — Clássicos, românticos e modernos

Quase se passa sem transição de Victória para Bach, tão hábilmente soube este transportar para o estilo harmónico o conteúdo expressivo e a variedade de cores do estilo imitativo. Mozart prova, em **Voici le soir**, como lhe eram familiares todos os géneros de composição musical. Em **Salve Regina Caelitum**, do P.<sup>o</sup> Luís Rodrigues, os anjos volitam, cantando docemente em redor da Virgem.

Berta Alves de Sousa, a compositora portuguesa que mais se tem evidenciado na escrita para vozes, passa com igual desenvoltura do misticismo da sua **Ave Maria** e lirismo do **Madrigal de Concerto** para o **scherzando** da **Burlesca**.

Composições de Gounod e Schubert, leves e graciosas, servem de ponto final a um programa em que as **Pequenas Cantoras do Postigo do Sol**, impecáveis na sua afinação, cantam música de todas as épocas e de todos os estilos, vencendo enormes dificuldades de entoação e pronunciando textos literários em seis idiomas diferentes.

(do Crítico musical, Eng.<sup>o</sup> Rebelo Bonito)

# PROGRAMA

## I

- I — **Oliveira, ponta seca** — «Cramol» do Cancioneiro de Cinfães . . . . . Vergílio Pereira
- II — **Misericórdia, Senhor!** — do Cancioneiro Minhoto . . . . . Gonçalo Sampaio
- III — **Ojelos graciosos** — Madrigal quinhentista, do Cancioneiro de . . . . . Manuel Joaquim
- IV — Duas modas da Natividade harmonizadas por F. Lopes Graça  
 a) **Cântico do Natal**  
 b) **Janeiras**
- V — Três modas populares harmonizadas por . . . . . Vergílio Pereira  
 a) **Gira, vira...**  
 b) **Luisinha**  
 c) **Cantigas**
- VI — **Desfolhada** — Fantasia . . . . . Vergílio Pereira

## II

- I — **Adoramus.** . . . . . Palestrina
- II — **Agnus Dei (\*)** da «Missa de Féria» . . . . . Manuel Mendes
- III — **Cor meum** . . . . . Orlandus Lassus
- IV — **Fecit potentiam (\*)** 1.<sup>a</sup> Audição . . . . . Duarte Lobo
- V — **Confirma hoc, Deus** . . . . . Jacobus Gallus
- VI — **Intellige (\*)** . . . . . Estêvão Lopes Morago
- VII — **O vos omnes.** . . . . . Victoria
- (\*) Transcrições de Manuel Joaquim

## III

- I — **Jésus, ô Maître!** — da «Paixão segundo S. Mateus» . . . . . Bach
- II — **Voici le soir** . . . . . Mozart
- III — **Salve Regina Caelitum** . . . . . P.<sup>o</sup> Luís Rodrigues
- IV — **Ave Maria** . . . . . }
- V — **Madrigal de Concerto** . . . . . } Berta Alves de Sousa
- VI — **Burlesca** . . . . . }
- VII — **Toutinegra** . . . . . } Gounod
- VIII — **Ständchen** (Serenata) . . . . . Schubert



PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL — PORTO

## AS "PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL"

### — E OS INTELLECTUAIS E ARTISTAS —

#### **Berta Alves de Sousa** — Compositora e Crítica Musical

« A ascensão das "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" foi tão rápida quanto admirável... alcançando elas já um grau de perfeição, domínio e qualidade expressiva, comparável à dos melhores conjuntos vocais que tenho ouvido.

A sua seriedade e amor à Arte são exemplares e em todos estes valores se reflecte a competência, a devota disciplina e a superioridade do orientador e mestre Prof. Vergílio Pereira, digno de um brilhantíssimo futuro! »

#### **Fernando Lopes Graça** — Compositor e Crítico Musical

« Bravo! As suas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" cantam com uma afinação e um bom gosto verdadeiramente notáveis!... O meu "Cantico do Natal"... resulta de uma forma até para mim inesperada... Soou com uma expressão e uma largueza admiráveis... Se por acaso trouxesse um dia a Lisboa o seu Grupo, teria muito gosto em proporcionar-lhe uma audição na Academia dos Amadores de Música... »

#### **Frederico de Freitas** — Maestro e Compositor

« Quando o Maestro Vergílio Pereira me proporcionou, no Porto, o ensejo de ouvir as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol", recordo-me que, do entusiasmo motivado, me dirigi às pequeninas cantoras, dizendo-lhes que no género não tinha ainda ouvido nenhum grupo semelhante que me houvesse despertado tanto interesse e tão grande emoção... »

#### **Dr. Hernâni Cidade** — Catedrático

« Acabei de ouvir as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol". Que admirável obra de educação estética e social! Afinar vozes é afinar almas — para os deveres da solidariedade como para os encantos da sociabilidade. Quem dera que pelo País se multiplicassem destes milagres de Arte e dedicação! A todos podia dar-se o mesmo título simbólico — *Postigo do Sol*. Para a penumbra da nossa vida senil, que frescas, matinais claridades entrariam pelos *Postigos do Sol!* »

#### **João de Freitas Branco** — Crítico Musical

« Poucos minutos depois de ter ouvido pela primeira vez as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" é com o maior prazer que manifesto, nestas poucas mas sinceras palavras, uma enorme admiração pelo que considero o mais notável resultado obtido, neste género, em Portugal. »

#### **João Paulo Freire** — Jornalista

« A minha opinião está dada através do "Jornal de Notícias" e das "Várias Notas". Não há adjectivos que atinjam uma justa classificação. A voz dos Anjos não se classifica. Ouve-se de joelhos. »

#### **Ten. Manuel Joaquim** — Musicólogo

« Jamais esquecerei Vergílio Pereira e as suas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol". A estas, por me haverem encantado pela forma como cantaram, demonstrando nada existir em Portugal, "entre gente de palmo e meio", que se lhe possa comparar. Aquele, pela prodigiosa obra cultural que vem realizando e pelo real mérito e honestidade artística que me foi dado observar na sua actuação, no Concerto do Avenida-Teatro (Viseu), na inesquecível noite de 26-VI-1948. »

#### **Mário de Sampaio Ribeiro** — Musicólogo e Cantor-Mor da "Polyphonia Schola Cantorum"

« O conjunto harmonioso e rendilhado das "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" é resultado da modelação amorosa de uma alma de artista, irmã-gémea daqueles pacientes e sages obreiros medievos que filigranavam custódias e esmaltes preciosos.

O encanto que dimana do conjunto traduz a linguagem de um coração — o coração de Vergílio Pereira, a quem tenho o prazer de prestar a mais rendida homenagem. »

#### **Rafael Benedito** — Maestro-Director da "Masa Coral de Madrid"

« ... La música que emana de este grupo de niñas llega a tal perfección homogeneidad, de disciplina, de afinación impecable y de dominio de los matices, a una sonoridade tan armoniosa, que más bien dá la sensación de música soñada que de música vivida e interpretada por seres humanos... »

#### **Rebello Bonito** — Crítico Musical

« Admiro no Maestro Vergílio Pereira — porque muito bem o conheço — a competência profissional, a honestidade artística, a extrema devoção pelo seu Ideal de beleza.

Admiro nas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" — porque muito as tenho ouvido — a admirável disciplina, a pureza angelical das suas vozes, o poder de emoção tão característico da magia do seu canto.

Se Portugal inteiro não vier a ter pelo Maestro Vergílio Pereira e pelas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" a admiração que se deve às dádivas especiais do Criador — que gera o vigor do talento e a graça dos querubins — mister será reconhecer que Portugal não os merece. »

#### **Ruy Coelho** — Compositor e Crítico Musical

« Nesta audição, no Palácio Foz, das "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol", tive ocasião de observar que o grupo canta com fino gosto, os textos musicais, o que evidencia a cuidada preparação feita pelo seu Maestro Vergílio Pereira. »

#### **Dr. Vasco Mariz** — Musicólogo brasileiro

« Ouvi duas vezes as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" com imenso prazer. Manejando à vontade um repertório que vai dos polifonistas até Lopes Graça, essas meninas, hábilmente conduzidas por Vergílio Pereira, formam conjunto homogéneo, de rara afinação e maleabilidade surpreendente. »